

CS Cp OAO

Porto, 21 de Setembro, 92.

Allen Adonahou Cruz

É com a maior alegria que  
te escrevo esta pequena carta.  
No dia 15 do corrente fui  
nomeado promotor do Tu-  
barão, para cuja comarca  
devo partir no dia 5 do  
~~mes~~ <sup>proximo</sup> ~~que entra~~. Vou, porém,  
mais tarde, isto é, depois de  
um mês cá voltarei, licença  
do afim de casar-me. Aprovei-  
to a occasião para dizer-te que  
é <sup>hoje</sup> minha noiva a Concepta Ben-  
netti, que deves conhecer. É ella  
uma bella genovera que me anda  
a encher de alegrias a alma e  
em cujas <sup>mãos</sup> brancas de juncialho o  
meu rubro coração repousa trium-  
phante de gloria. Espero que o seu

amôr ~~me~~ continue a cantar <sup>me</sup> na  
vida, eternamente, como me can-  
tam os canários no beiral  
da casa onde nasci. O meu pe-  
queno nome litterario e' para elle  
como que um polio aberto sobre  
a sua cabeça de velludo negro-  
glorifica-a, enche-a de uma reflan-  
dencia astral. Mais tarde, meu  
querido, te fallarei della e res-  
ponder-te-hei ~~estas~~ todas as an-  
tas que me tens mandado;  
mas para isso expuso de roey  
num canto aromado de rosas,  
junto da minha doce Anzola  
Os homens daqui, os lambissos,  
andam dançando com nigo,  
ameaçando-me de caceté. Tinho-  
lhes passado cada Trislet medu-  
lho, de fazer chorar. O Villão do  
Rago, esse, chegou até a envenenar-  
me e aqficar idiota. Disse au-

amigos que ira por causa de  
meus trioletos que eu lhe tinha las-  
cado. E' um horror! Junto a esta  
enviste dois magnificos, illus-  
tra-os as Varna, ao Staliba, ao  
Jubim e ~~ao~~ outros rapazes de  
espírito. E adeus, meu adorado,  
abraça-me fortemente, com emo-  
ção. A minha tia e todos de  
minha casa mandam-te sau-  
dades lembranças a tua Di-  
tizada. Adeus!

O teu amigo

Arango Figueiredo

Não me escribes para Tubarão  
sem eu te mandar dizer.

et. F.